

Acesso a crédito com condições favoráveis poderá mobilizar até 150 milhões em investimentos para a agricultura

- Reforço da linha Agri Portugal, também conhecida como Linha PDR2020, permite agora mobilizar até 150 milhões de euros em novos empréstimos com condições mais favoráveis.
- Novo financiamento permite prolongar a linha Agri Portugal por mais um ano.

Os resultados positivos da linha de crédito Agri Portugal, o instrumento financeiro utilizado no âmbito do PDR2020, ditaram um prolongamento até final do ano de 2025.

A linha de crédito Agri Portugal resulta de um acordo de financiamento entre a Autoridade de Gestão do PEPAC Continente e o Fundo Europeu de Investimento (FEI). O reforço da garantia da linha de crédito, no valor de 15 milhões de euros adicionais, provenientes do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, vai permitir mobilizar até 150 milhões de euros em novos empréstimos.

Este instrumento já apoiou mais de 300 agricultores e Pequenas e Médias Empresas, permitindo condições muito favoráveis no acesso ao crédito destinado a investimentos no setor agrícola, como a aplicação de taxas de juro mais baixas, períodos de amortização mais longos e a dispensa de colaterais. O acesso à linha Agri Portugal é assegurado pelos seguintes bancos: Caixa Geral de Depósitos, Crédito Agrícola, BPI e Santander.

“Estou convencido que este reforço será uma valiosa ajuda, sobretudo, para jovens agricultores, para quem os custos de financiamento são fator determinante no momento da decisão sobre investimento, até porque o retorno na agricultura não é imediato. Para atrairmos cada vez mais jovens para a agricultura e para modernizarmos o setor, é essencial dar condições a quem quer investir”, disse o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes.

“A parceria Agri Portugal tem tido um impacto muito relevante na oferta de financiamento acessível e na promoção do rejuvenescimento, competitividade e resiliência do setor agrícola. Com esta garantia adicional de 15 milhões de euros e a extensão do programa até ao final de 2025, reafirmamos o nosso compromisso com o Governo Português e com a Autoridade de Gestão do PEPAC para melhorar o acesso a financiamento para agricultores e empresas agrícolas portuguesas”, acrescentou Marjut Falkstedt, Diretora Executiva do FEI.

O Ministério da Agricultura e Pescas está a trabalhar num novo instrumento financeiro de apoio, através da proposta de reprogramação do PEPAC que inclui uma janela de 50 milhões de euros em instrumentos financeiros que permitam dar continuidade ao trabalho realizado em parceria com o FEI.